

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde Class.: 61

Data: 27.03.82 Pg.: _____

ATRAÇÃO DOS CANOEIROS

GOIANIA (FT) — A Funai reativou, em Cavalcanti, nordeste goiano, a frente de atração dos Ava-Canoeiro, o último grupo indígena arredio ainda existente no Estado. Desde dezembro, devido às chuvas, a expedição entrara em recesso e a última vez que os silvícolas foram vistos procuravam abrigo nas matas.

Os Ava-Canoeiro de Caval-

canti talvez não somem mais 20 pessoas e o outro grupo da tribo foi pacificado por Apoena Meirelles, há poucos anos, em Formoso do Araguaia, depois de mais de cinco anos de tentativas de aproximação, num trabalho dirigido pelo sertanista Israel Praxedes, recentemente falecido em Goiânia.

HOSPITALIDADE

Também chamados de "Caras-Pretas", os Ava-Canoeiro eram uma numerosa tribo que pagou caro pela hospitalidade que praticava. Eles aceitavam em suas aldeias os negros fugitivos das fazendas, o que lhes valeu grande perseguição por parte dos fazendeiros da região, a ponto de terem sido quase exterminados.

Os Ava-Canoeiro aprenderam com os escravos a trabalhar o couro e alguns metais e apreciam muito a carne de equinos.

Pressionados pela fome, pois são nômades e extremamente temerosos de contatos com os civilizados, eles costumam abater animais em fazendas e a expedição da Funai os segue para protegê-los. Seu temor pelos civilizados aumenta com a constante animosidade que lhes demonstram garimpeiros e caçadores.

O último contato com esses índios aconteceu em junho do ano passado, quando um grupo de 15 interceptou um funcionário da frente de atração e levou os gêneros alimentícios que conduzia numa canoa.